

Do Porto a Vigo “é um tirinho...”

written by Amaro F Correia | 24 de Dezembro, 2025

OCIDADÃO
Journalism Libre

OPINIÃO
Amaro F. Correia



Bo Nadal. Milhões de pessoas visitam Vigo durante o Natal para ver as luzes e o Ajuntamento, espera superar os 7 milhões de visitantes de 2023/2024.



Foto de AMARO CORREIA

Vigo começa a ser uma paragem obrigatória e um destino popular para turistas, especialmente portugueses, atraídos pelas decorações de 12 milhões de luzes LED, árvores gigantes, mercados e atrações, transformando a cidade num grande acontecimento da época. Este ano, o investimento na decoração é de 2,34 milhões de euros. Quero deixar a minha experiência, como apaixonado pela Galiza, durante o ano e que passa, obrigatoriamente por Vigo e pelo encanto de Combarro, Villagarcia e dos meus amigos em Cambados (a Teresa, a Sónia, o Emanuel e a Tienda da Maria José, em Combarro entre outros) que recomendo e não dispenso, há mais de 20 anos.



Foto de AMARO CORREIA

Dois dias, em família, numa escapadela, com prazer, quer nas visitas turísticas, quer na degustação à mesa com um “pulpo à

la f3ria" ou de uma vieira, passando pelos camar3es, que s3o uma del3cia, insisto nesta altura em comidas tradicionais. O preo n3o vale a pena discutir at3 porque basta analisar o ordenado m3nimo dos espanh3is. Vigo n3o foge a regra e est3 como as outras cidades, em Portugal, gentrificada (transformada e valorizada de bairros populares onde a chegada de moradores endinheirados revela uma melhoria das infraestruturas, novos com3rcios/serviços, mas tamb3m, resulta num aumento exponencial de preos no aluguer/compra de im3veis, deslocando ou "expulsando" os antigos residentes, que n3o conseguem arcar com o custo de vida, alterando a identidade cultural, social e no futuro, a pol3tica, que n3o ser3 a mais preocupante).



Foto de AMARO CORREIA

Não só em Vigo, mas Cambados e Villagarcia estão neste caminho e quando descobrirem, a beleza natural de Combarro, aí sim,

vai descambar de vez. Falamos do Porto e de Lisboa, mas a Europa esta tomada por este “bicho-papão” que nenhum Governo quer travar e/ou regular, até porque não podem abdicar da “galinha dos ovos d’oiro” das cidades e no PIB de cada país. Triste, mas dura, a realidade.

Vigo é uma cidade portuária da Galiza e tem uma população que ronda os 300.000 habitantes (cidade mais populosa da Galiza – 2020 – maior que a cidade do Porto) destacando-se como importante centro marítimo, industrial (automóvel, naval) e de pesca na região. O porto, assumidamente, é a principal fonte de rendimento do norte de Espanha e um grande centro de exportação de marisco. Na indústria continua a forte presença naval e do automóvel e no turismo encontra-se a combinação perfeita, da história marítima com modernidade, oferecendo excelentes experiências culturais.

Mas o que me traz a Vigo são, nesta altura, as iluminações de Natal que sugiro o façam a pé, pelos 3,5 quilómetros de ruas iluminadas. São cerca de 3 horas, bem passadas, se não chover, em família ou com amigos, onde não falta sítios para gastar dinheiro. Se optarem por uma família com “pequenos”, sugiro que o façam a pé para observar com a tenção o cenário, os enfeites, a árvore (maior da europa) o carrossel, entrar na casa do pai natal, tocar nas renas, no trenó e muito mais... Sugiro, ainda, que explorem a caminhada, ao ritmo de família. Nesta época, Vigo faz-nos sentir que não existem religiões diferentes, outros credos e aguça o renascer dos valores cristãos, como fomos educados nesta altura do ano: o nascimento de Jesus.



Foto de AMARO CORREIA

Quero deixar “água na boca” porque os Olivicos (Viguenses) fazem-nos sentir que esta é uma terra que promete, onde o

Natal é mágico, repleto de luzes, música, atividades, aventuras e surpresas para toda a família. Do dia 15/11 até 11/01 Vigo brilha com mais de 12 milhões de luzes LED espalhadas por 420 ruas/praças, criando uma atmosfera natalícia, incrível. Existem 3 lugares-chave para ver as luzes de Natal, que eu gosto, particularmente: 1 – Rua do Príncipe (estrada entre a estação de Comboio, passando pela rua Urzaiz, Praça do Sol e terminando no Passeio de Afonso XII); 2 – Rua do Policarpo Sanz (entre a Praça do Sol e o hotel NH Collection Vigo); 3 – Plaza de Compostela (onde está localizado o mercado de Cíes e a roda gigante) – um sítio muito aprazível, para petiscar.

Para ver as luzes, não gastam dinheiro nenhum...basta passear pelas ruas, parar, ouvir e usufruir, tirar fotografias, desfrutar do momento e apreciar a magia do Natal. Acrescento, que o melhor disto tudo e que é o bom nesta época, tudo é gratuito, mas existem lugares que se quiserem, entrar ou experimentar, tem de pagar: Roda Gigante – o preço na roda gigante = 6€/pessoa; Nadal Bus – é de 9€/pessoa; Parque de atrações – é de 4€/pessoa; Comboios de Natal – é de 5€/pessoa; Carrossel mágico na Porta do Sol – é de 3,5€/pessoa. Por fim, adoço “o bico” com a ceia dos Vigués/sa ou Olivico/a, já que é a época do ano em que reúnem com familiares e amigos para saborear o que há de melhor na gastronomia. E o melhor que têm são mesas de marisco, já que se há alguma coisa que sabem fazer na Galiza é comer bem e para isso contribui o porto excecional, que fornece excelentes produtos do mar para lotas e mercados, que pode passar por empadas de lambujinhas, tapas de polvo “à feria” ou delicioso tamboril à galega. No “postre” 4 doces típicos do Natal – Roscos de vino: Rosquinhas tradicionais com toque de vinho doce, perfeitas para acompanhar o café. – Roscón de Reyes: O clássico bolo dos Reis Magos, recheado ou simples, decorado com frutas cristalizadas. Turrón: Um doce à base de mel e amêndoas que não pode faltar na mesa de Natal. Polvorón: Doce típico feito de farinha e açúcar. Ah! E, claro, não hesite em abrir uma garrafa de

Albariño D.O. Rías Baixas ou um Ribeiro para acompanhar estas deliciosas iguarias. Uma combinação é perfeita! Cambados como capital do vinho Albarino, dispõe de 8 qualidade de vinho excelentes. Bom apetite! Boas Festas e excelente ano.

